

PALADAR

o que sentir na tua boca amarga
senão o travo de uma fruta verde
senão o agre das tuas andanças
e o beijo das mulheres (às vezes, doce)
mas que me chega feito ardor: ciúme
certeza de que ando acompanhada?

o que sentir naquele beijo cego
que abre meu sorriso ao recebê-lo
à custa de um sentimento forte
que brota sobre a língua — feito cuspe
ou qualquer coisa que se baba e engole
sem ter direito no saber de onde?

sentir o gosto deste amargo impune
e pelejar pra não querê-lo mais
porém não posso resistir enquanto
um beijo de capricho — como saibo
tamborilando no meu lábio seco
desperta a vida: paladar de um sonho.

eu te modelo em mim/por mim
barro que és
e germinarás em mim/por mim
e te fabrico e te toco em meu sonho/ser
nas epifanias da dança, Dianice ou fábula.

(dianice-diamantina: dianice, o que serás? fritz teixeira de salles).